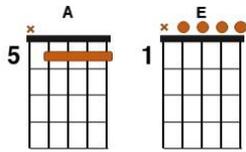




Sítio do Angelim

Marvada Pinga

Laureano



.A. .E.
Com a marvada pinga, é que eu me atrapaio
.A.
Eu entro na venda e já dou meu taio
.E.
Pego no copo e dali num saio
Ali memo eu bebo, ali memo eu caio
.A.
Só pra carregá é que eu dou trabaio... Oi lá!

.A. .E.
Venho da cidade e já venho cantando
.A.
Trago um garrafão que venho chupando
.E.
Venho pros caminho, venho trupicando
Chifrando os barranco venho cambetiando
.A.
E no lugar que eu caio já fico roncando... Oi lá!

.A. .E.
O marido me disse, ele me falô
.A.
Largue de bebê, peço por favô
.E.
Prosa de homem, nunca dei valô
Bebo com sol quente pra esfriá o calô
(.E.) .A.
E bebo de noite é pra fazer suado... Oi lá!

.A. .E.
Cada vez que eu caio, caio deferente
.A.
Meaço pra trás e caio pra frente
.E.
Caio devagá, caio derepente

